

O DIÁLOGO DA RESISTÊNCIA: UMA ANÁLISE DA CIRANDA “ROSA TÁ DIZENDO” DE AUTORIA DA MESTRA ODETE DE PILAR

Joan Saulo Ramos do Monte¹
Sávio Roberto Fonseca de Freitas²

RESUMO

A Paraíba é um território rico no que se refere à arte do canto e dança da ciranda. Neste sentido, muitas mestras de cultura popular podem ser encontradas em diversos lugares do Estado, principalmente em regiões do interior. Na cidade de Pilar-PB, a ciranda, aliada ao coco de roda tem se destacado bastante, mesmo sendo vítima de processos de desmonte e apagamento ao longo dos últimos anos. É nesse contexto que Odete Josefa da Conceição Souza, Odete de Pilar, mulher negra, analfabeta e pobre tem se destacado como uma das principais vozes do cenário artístico e cultural paraibano, à medida que resiste, enquanto difusora da cultura e saberes ancestrais em um universo de escrevivência marcado pelo machismo, intolerância religiosa e preconceito velado. Por meio de uma abordagem etnográfica com foco no feminismo e nos estudos culturais, utilizando como fundamentos os estudos de Ayala (2015), Angrosino (2009), Zumthor (1997), Candido (2011), entre outros, este trabalho estabelece uma análise da letra da ciranda “Rosa tá dizendo”, lançada no CD Acesa, da cantora pernambucana Alessandra Leão (2022) e de autoria da mestra Odete de Pilar, por constarmos a oportunidade de compreender, à luz do diálogo concretizado, como ocorre a materialização da resistência, enquanto entidade representativa da voz ancestral que afirma o ofício da mestra enquanto voz mulher que necessita estar ativa e resistente, mesmo em face de experiências negativas que atuam como forças antagônicas que impõem o silenciamento e o apagamento social.

Palavras-chave: Odete de Pilar, ciranda, literatura feminina, resistência, Alessandra Leão.

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Letras – PROFLETRAS (UFPB), joanmestrandoufpb@gmail.com;

² Professor Associado 2 de Literaturas de Língua Portuguesa no Departamento de Letras do CCAE-UFPB (Campus IV-Mamanguape) e do PPGL-UFPB (Campus I-João Pessoa). Graduado em Letras pela Faculdade de Filosofia do Recife (2001), Especialista em Literatura Brasileira (2003) e Mestre em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). Doutor no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPB, Campus I - CCHLA, João Pessoa, na área Literatura e Cultura, linha de pesquisa Memória e Produção Cultural. Desenvolveu Estágio de Pós-Doutorado em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa no PPGL-UFPB (2014-2016), no PPGLEV -UFRJ (2018-2019) e no PPGL-UFAL (2019-2020). No PPGL-UFPB, orienta pesquisas na Área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, Linha de pesquisa Estudos Africanos e Afro-brasileiros. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria da Literatura, Literatura Afro-brasileira e Literaturas Africanas em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: mímese, poesia, ficção, estudo das representações culturais e de gênero nas literaturas de língua portuguesa. É de nosso interesse pesquisas sobre literaturas africanas de língua portuguesa e literatura afro-brasileira, principalmente, a produção literária de autoria feminina. Líder do Grupo de Pesquisa MOZA (Moçambique e Africanidades), cadastrado no CNPq e certificado pela UFPB, savioroberto1978@yahoo.com.br;